



CHARGE **Padron**

E-mail: padron@atribuna.com.br



Dia a Dia

Sandro Thadeu

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Clima quente entre PT e PSL na Assembleia Legislativa

Desde o início da atual legislatura na Assembleia Legislativa, em 15 de março deste ano, os embates e trocas de acusações entre os deputados estaduais do PT e do PSL são constantes. No último dia 25, uma das discussões teve como ponto de partida a cidade de Cubatão. Luiz Fernando (PT) ficou indignado com a postura de Douglas Garcia (PSL), que apontou que o projeto de lei 673/2017, de autoria do petista, é prejudicial ao município. A proposta proíbe a instalação de novos empreendimentos que causem chuvas ácidas a 20 quilômetros do bioma da Mata Atlântica. Segundo o legislador da legenda da estrela vermelha, o colega postou nas redes sociais que essa propositura poderia ir, em breve, para a ordem do dia e que tratava-se de um "PL do PT que acaba com a cidade de Cubatão". "O objetivo é coibir que novos empreendimentos altamente poluidores venham a ser implantados no litoral de São Paulo, por conta da defesa do restinho de Mata Atlântica", justificou Luiz Fernando.



O contribuinte quer um serviço público eficiente, sem privilégios.

É incoerente juízes

terem férias de dois meses"

Carlos Viana (PSD-MG), senador, que defende a redução do período de férias de juízes e membros do Ministério Público de 60 para 30 dias

Figura folclórica

O petista disse que o integrante do PSL espalha inverdades, fake news e faz "molecagens". Por isso, o chamou de "Pedro Malasartes", personagem tradicional das culturas portuguesa e brasileira que era um exemplo de esperteza e criatividade, mas que não sentia culpa em mentir e enganar as pessoas.

Postura convicta

Garcia reforçou que, na visão dele, o PL 673/2017 é prejudicial a Cubatão e que fez questão de avisar os moradores do município sobre o retrocesso que será causado com a aprovação dessa proposta.

Medida inadequada

O integrante do PSL citou ainda que aquela era a terceira vez em que Luiz Fernando subia à tribuna para proferir palavras ofensivas e chamá-lo de "moleque", o que seria um grande desrespeito. "Não tenho medo do PT, não tenho medo de nenhum de vocês. É por isso que eu não votei e jamais votaria em nenhum de vocês em qualquer comissão que eu esteja", destacou.

Trocando experiências

O diretor adjunto administrativo dos Transportes Metropolitanos de Barcelona (Espanha), o engenheiro Pau Noy Serrano, estará amanhã, a partir das 10h30, na Assembleia Legislativa, a convite do deputado estadual Caio França (PSB), que preside a Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Parlamento.

Modelo inspirador

Segundo o socialista, a ideia é que o especialista divida as experiências sobre o transporte público sustentável na Catalunha. O sistema de mobilidade daquela região do país é considerado uma referência para os cidadãos europeus.

CARLOS NOGUEIRA - 23/2/18



Presença garantida

A deputada federal e presidente nacional do Podemos, Renata Abreu (foto), e o responsável pela sigla no Estado, o vereador paulistano Mário Covas Neto, estarão na Câmara de Praia Grande, no dia 31 deste mês, para participar da posse do novo responsável pela agremiação no município, o ex-vereador Carlos Karan.

Desafio lançado

Na ocasião, o partido fará o lançamento da pré-candidatura de Karan à Prefeitura. No pleito de 2016, ele concorreu ao Executivo pelo PSD e obteve 21,83% dos votos válidos (29.300 sufrágios). A eleição foi vencida por Alberto Mourão (PSDB).

Aulas diferentes

Na última semana, o vereador santista Jorge Vieira da Silva Filho, o Carabina (PSDB), apresentou o projeto de lei 123/2019, que busca incluir as atividades de skate e patins na disciplina de Educação Física das escolas municipais.

Mudanças

Ao contrário do que foi divulgado na coluna de ontem, o nome correto do presidente do PRB, em Santos, é Rogério Conde. A sigla quer se consolidar no País como um partido de centro-direita e passará a se chamar Republicanos.



Opiniãc DO LEITOF

Poda indevida de árvores

O paisagista Oswaldo Casasco acompanhou de perto a queda de inúmeras árvores em Santos e constatou que a poda irregular destas árvores saudias e sem pragas é que causa a sua queda com perigo de vida e acidentes, pois ela ocasiona perda de raízes de sustentação das árvores. A Prefeitura de Santos necessita rever seu método irregular de podas de árvores indevidas e também fazer o que o vereador Sadao Nakai requereu do Censo das Árvores em toda a cidade em benefício da melhor qualidade de vida para todos.

ONG DOS AMIGOS DE SANTOS

Lagostas e vinhos

O STF defende-se, alegando ter usado o mesmo edital da Presidência, para a compra de itens para "refeições institucionais". Mas, na verdade, fica demonstrado claramente que todos querem comer e beber muito bem às custas do erário. Vergonhoso! Paralelamente, o chamado "mito" tem se posicionado, ao menos na mídia, contra quaisquer gastos supérfluos. Apareceu várias vezes tomando café preto e pão com leite condensado no café da manhã, mas pelo que se vê...Isto posto, creio já ter passado da hora de definitivamente acabar com essa farra, que numa análise ampliada atinge todos os poderes, incluindo as estatais. Que tal fechar todos esses refeitório-

rios de uma vez por todas e, quando muito, que se forneçam vales alimentação. Também na mesma "canetada" deve-se reduzir em 50% a frota de veículos oficiais próprios e locados, destinados a transporte individual. Quem sabe o transporte público melhora? Deu para entender?

LUIZ ALBERTO REIS - SANTOS

Aeroporto



MONICA SOBRAL

Não consigo entender os entreveros que estão sendo publicados para o licenciamento do aeroporto aqui da Baixada Santista. Fico surpreso, pois em 1954, quando fiz o serviço militar na gloriosa Força Aérea Brasileira, o aeroporto já existia e uma firma com o nome de Real fazia, com os seus DC4, o transporte de passageiros e mercadorias para outros aeroportos. Outro fato, que considero importante, foi a chegada de vários aviões de

outros países para participar da Revoada do 4º Centenário, em comemoração aos 400 anos da fundação de São Paulo. Na realidade, nunca entendi porque tantas intromissões. Localizado na área denominada, Bocaina, Itapema e atualmente Vicente de Carvalho, pertencente ao Guarujá, tem o nome de Base Aérea de Santos.

JOSÉ DE OLIVEIRA JUNIOR - SANTOS

Santista não tem vez

Até quando vamos continuar a conviver com esse grande absurdo da Operação Subida 2x8? Nós, da Baixada Santista, obrigados a descer apenas por uma via da Anchieta aos domingos e feriados, em uma estrada repleta de curvas e encostas, em companhia de ônibus e caminhões, às vezes com cargas perigosas, principalmente nos dias de chuvas intensas e nevoeiros, em constante insegurança para as nossas vidas, e pior ainda quando acontece algum acidente e a pista inteira fica bloqueada por muito tempo. Apelamos para a sensibilidade de nossos dignos representantes, nobres vereadores e deputados, OAB, etc. Pergunto à Ecovias e Artesp: por que só os moradores de nossa região são obrigados a dar sua parcela de sacrifício, e os paulistanos não? Ao final, permito-me sugerir fazer a tentativa de destinar uma via da Imigrantes para a descida de carros, ônibus e caminhões, ficando uma Imigrantes e mais duas Anchieta para a subida.

PAULO VASQUEZ ALVAREZ - SANTOS



CHARGE **Padron**

E-mail: padron@atribuna.com.br



Dia a Dia

Sandro Thadeu

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

MPE recorre da decisão do “Mensalinho de Guarujá”

Muitos cidadãos ficaram surpresos na última semana com o juiz da 4ª Vara Cível de Guarujá, Marcelo Machado da Silva, que decidiu anular as provas do caso conhecido como “Mensalinho de Guarujá” e julgar improcedente a ação de improbidade administrativa movida pelo Ministério Público Estadual (MPE) contra o ex-prefeito Farid Madi, seu irmão, Ysam Madi, o então secretário de Governo, Antônio Addis Filho, além de nove vereadores daquela legislatura. A indignação dos munícipes é por ver absolvidas pessoas flagradas em uma filmagem supostamente recebendo propina. O promotor de Justiça da área do Patrimônio Público e Social do Município, Leandro Silva Xavier, entrou em contato com a coluna para avisar que o MPE já recorreu da sentença de primeiro grau por entender que a Câmara é um local público e eventual gravação não precisa de autorização judicial.



O Congresso Nacional fica contaminado por discussões que não são prioritárias e confrontos evitáveis”

Marcelo Calero (Cidadania-RJ), deputado federal e ex-ministro da Cultura

Evidências claras

“Logo, a filmagem em que os vereadores aparecem recebendo maços de dinheiro é prova lícita e se espera que, em recurso já interposto pela Promotoria, o Tribunal de Justiça reconheça o equívoco da sentença”, destacou Xavier.

Estrutura maior

A Câmara de São Vicente deverá votar nesta semana o projeto de lei 46/2019, que autoriza o Executivo a abrir um crédito especial de R\$ 466 mil para viabilizar a manutenção da Secretaria de Planejamento e Assuntos Metropolitanos, que, até então, só existe no papel.

Experiência de sobra

O provável titular dessa pasta será o vereador Sargento Barreto (Cidadania - antigo PPS). O parlamentar já foi vice-prefeito da Cidade e secretário adjunto de Relações de Emprego e Trabalho do Estado. A vaga dele na Câmara deverá ficar com Rodrigo Digão (PV).

Trabalho sem fim

Desde que assumiu como deputado estadual, em 15 de março deste ano, Professor Kenny (PP) esteve em 14 escolas da rede pública paulista de Santos, São Vicente, Praia Grande e Guarujá. O parlamentar classificou como “caótico” o cenário encontrado nesses locais. Nas próximas semanas, ele fiscalizará unidades de outras cidades.

Diálogo franco

A vereadora santista Audrey Kleys (PP) decidiu investir na realização de lives (transmissões ao vivo) nas redes sociais para prestar contas do mandato. Ao lado da assessora Vanessa Machado, ela divulga as ações realizadas e responde aos questionamentos dos munícipes. Ambas são jornalistas e trabalharam juntas por anos na TV *Tribuna*.



Resposta vazia

O presidente da Câmara de Santos, Rui De Rosís (MDB - foto), ficou irritado com a resposta da Prefeitura a um requerimento, de sua autoria, cobrando informações sobre a existência de um projeto para a reforma da Rodoviária Municipal, que completará 50 anos no dia 30 de dezembro.

Brincadeira de mau gosto

“A resposta que eu recebi é, no mínimo, vaga”, desabafou o vereador, que complementou: “É um desrespeito ao Legislativo. Quando fazemos requerimentos, nós queremos informações substanciais, precisas, números e datas, e não respostas para inglês ver”.

Visita ilustre

A Associação dos Advogados Trabalhistas de Santos e Região vai trazer a Santos, dia 5 de junho, os desembargadores Rilma Aparecida Eleutério, presidente do TRT 2ª Região, e Luiz Antônio Moreira Vidigal, corregedor regional. Segundo a presidente da associação, Vanessa Morresi, o objetivo é melhorar a comunicação do advogado trabalhista com o Judiciário.

Casa nova

O PRB ganhará uma nova sede nacional, em Brasília, amanhã, às 19 horas. O presidente da sigla em Santos, o empresário Rogério Santos, participará do evento.



do litoral.com.br

DIÁRIO

INFORMAÇÃO É TUDO

R\$ 3,00
ANO 20 - Nº 2107

Argo Trekking a nova versão do hatch da Fiat. automotivo197



Esgoto: 18 mil ligações irregulares

» Sabesp localizou 18.196 imóveis não conectados corretamente ao sistema de esgotamento sanitário em 2019

Número caiu em relação ao fim do ano passado, já que de acordo com a Companhia, em 2018 foram encontrados 21.666 imóveis em ligação de esgoto - uma redução de 16%.

Porém, cenário não é animador e mostra que, no geral, a quantidade de imóveis com desperdício de esgoto irregular continua crescendo, pois em 2017 os dados contabilizavam

12 mil imóveis nestas condições. Sabesp informou que trabalha constantemente na identificação de ligações domiciliares feitas de forma indevida. CIDADELUS

CASA ANCHIETA

Telma lembra da intervenção 30 anos depois

Na última sexta-feira (3), a Câmara de Santos realizou sessão solene para celebrar os 30 anos de intervenção na Casa de Saúde Anchieta, hospital psiquiátrico privado conhecido como "Casa dos Homens". À frente da iniciativa a vereadora Telma de Souza (PT), presente à época e que, após várias denúncias de maus-tratos e mortes violentas de pacientes no Anchieta, decretou a intervenção municipal na equiparação no dia 3 de maio de 1989. CIDADELUS



Tecnologia Aplicativos de entrega atraem jovens em busca de renda

Gabriel Mariano, Vanderlei dos Santos, André Bitagiu e Tiberta Medeiros — todos jovens com menos de 30 anos que, para fugir do desemprego, decidiram aproveitar as oport unidades de trabalho que surgiram com os aplicativos de entrega. Gabriel é o mais novo deles, em idade (21), e em assumir o posto no escritório ao ar livre que fica na Rua Fernando Dias, Gonzaga, em Santos. CIDADELUS

8ª EDIÇÃO

Inscrições para o *Facult* terminam na próxima quinta CIDADELUS

Porto Seguro Verão o ano inteiro

Cidade é o destino preferido dos brasileiros, segundo levantamento feito pelo Google. Cidade italiana conta com pacotes turísticos mais baratos, o que acaba atraindo casais em lua de mel, formandos e famílias em férias. TURISMO/BA



Natal: Guarujá já arrecada garrafas pet

Objetivo é realizar uma decoração natalina ainda mais bonita do que no passado, segundo o Fundo Social de Solidariedade (FSS) de Guarujá. As garrafas serão transformadas em lindos enfeites de Natal que vão decorar Vicente de Carvalho e Guarujá. Saiba onde ficam os pontos de arrecadação. Doações pode ser feitas de segunda a sexta-feira, das 8 às 12 horas e das 14 às 17 horas. CIDADELUS

Carteiras de Trabalho estão em falta

A Prefeitura de Cultura está realizando gestões para solucionar problemas decorrentes da extinção do Ministério do Trabalho. Tais problemas afetam, entre outras ações, as emissões de carteiras de trabalho e encaminhamentos de processos relacionados ao seguro-desemprego, serviços prestados no município pelo Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT). CIDADELUS

PRAIA GRANDE

Avenida recebe melhorias na sinalização CIDADELUS

VILA RÃ

Usafa fecha por até 45 dias a partir de amanhã CIDADELUS

Emcena Brasil chega a SV neste domingo

Breshopping na Casa da Esperança

PROGRAMA/OLIVEI

DEBREG/OLIVEI



>> Rememorar

Marcar a data, para que o santista e a Baixada pudesse lembrar o que foi o Anchieta



>> Retrocesso

O texto define o retorno do eletrochoque e a possibilidade da internação de crianças e adolescentes junto com adultos



Telma de Souza (PT) decretou intervenção municipal no equipamento no dia 3 de maio de 1989

30 ANOS. Três décadas de intervenção do Anchieta, hospital psiquiátrico privado conhecido como “Casa dos Horrores”

“Lidar com saúde mental é lidar com a alma”

» Na última sexta-feira (3), a Câmara de Santos realizou sessão solene para celebrar os 30 anos de intervenção na Casa de Saúde Anchieta, hospital psiquiátrico privado conhecido como “Casa dos Horrores”. À frente da iniciativa a vereadora Telma de Souza (PT), prefeita à época e que, após várias denúncias de maus-tratos e mortes violentas de pacientes no Anchieta, decretou intervenção municipal no equipamento no dia 3 de maio de 1989. A intervenção na Casa Anchieta é um marco na política de Saúde Mental e se tornou referência internacional. Confira os melhores trechos da entrevista com a ex-prefeita de Santos:

Diário do Litoral (DL) - A ideia é um contraponto à proposta da nova política de Saúde Mental do Governo Bolsonaro?

Telma de Souza - Precisávamos marcar a data, para que o santista e a Baixada pudesse lembrar o que era o Anchieta e a política pública adotada em Santos para acabar com o sofrimento daquelas pessoas. Ela foi elaborada, em termos legislativos à época, pelo deputado federal Paulo Delgado (PT-MG). Nossa política pública até hoje é considerada um marco mundial na Luta Antimanicomial e na reforma psiquiátrica, que estabeleceu um novo modelo de tratamento, baseado na humanização do atendimento, na integração do paciente e no respeito aos direitos humanos. A sessão também tem o objetivo de se contrapor à nota técnica publicada pelo Ministério da Saúde propõe mudanças radicais ao atendimento humanizado já reconhecido no Mundo.

DL - Um retrocesso?

Telma - Sim. As medidas retomam procedimentos e ferem diretamente a dignidade humana. O texto do Governo Federal define o retorno do eletrochoque em pacientes, a possibilidade da internação de crianças e adolescentes em hospitais psiquiátricos, junto com adultos, e defende a abstinência para o tratamento de dependência química, seguindo na contramão dos avanços desta política, contrariando o tratamento humanizado e a prática da redução de danos.

DL - O que mais vai permitir, por exemplo?

Telma - Que adultos sejam tratados junto com crianças. Temos que denunciar e lembrar que existe outra maneira de fazer políticas públicas relacionadas à saúde mental. O que se fazia antes da intervenção era, entre outras coisas, tortura. E a cidade era

cúmplice da situação. Não se envolvia o Anchieta. As famílias dos pacientes não sabiam como lidar com a situação e nem imaginavam o que ocorria na conhecida Casa dos Horrores. Eu, enquanto prefeita, resolvi agir e nossa iniciativa acabou promovendo uma lei nacional e servindo de exemplo para o Mundo. Fui chamada para discursar na ONU (Organização das Nações Unidas) e vários países. Minha equipe fez uma política de vanguarda.

DL - Nem todas as pessoas que eram levadas ao Anchieta estavam com problemas mentais, não?

Telma - Para se ter uma ideia, tive denúncias de três mortes violentas no local, uma por espancamento e duas por suicídio. Os pacientes eram mantidos encarcerados em uma área superlotada. Encontrei pessoas presas, sem roupas, dormindo ao relento e que comiam e defecavam no mesmo latão de óleo. Havia 565 internos, num espaço com capacidade para 280 pessoas, sobrevivendo em condições de alto risco de vulnerabilidade. Casa dos Horrores era pouco. Fiz bem em intervir e faria tudo de novo. Quando lidamos com saúde mental, lidamos com a alma humana.

DL - Após a intervenção o que foi feito?

Telma - Mudei tudo. Promovi uma série de mudanças na antiga Casa dos Horrores. Foram proibidos os eletrochoques, instalados chuveiros quentes, arrancadas portas das celas, quadruplicamos o número de profissionais e implantamos a Comissão de Alta, que liberou 50 pacientes somente na primeira semana. Promovemos arte como tratamento e implantamos a Rádio Tam Tam, que se tornou um projeto que também virou referência.

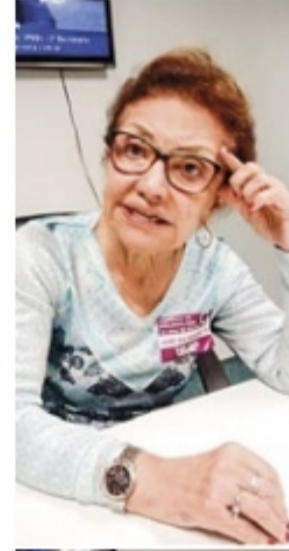
DL - Além da lembrança e do alerta, a sessão teve outro objetivo?

Telma - A iniciativa na Câmara é um ato de resistência de cidadãos comuns, profissionais e entidades contra a retomada da ideia do manicômio e do tratamento por eletrochoque. Esta é uma luta central em nome do compromisso com a vida. Continuaremos na resistência contra todos os retrocessos que estão tentando nos empurrar goela abaixo. É a reafirmação do compromisso com a cidadania e respeito ao ser humano. (Carlos Ratton)



>> Políticas

Denunciar e lembrar que existe outra maneira de fazer políticas públicas relacionadas à saúde mental



>> Tudo de novo

Casa dos Horrores era pouco. Fiz bem em intervir e faria tudo de novo. Uma luta central em nome do compromisso com a vida



CHARGE Padron

E-mail: padron@atribuna.com.br



Dia a Dia

Sandro Thadeu

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Técnico do Santos movimentou a classe política

Nos últimos anos, nenhum técnico que comandou o Santos Futebol Clube ganhou tanta evidência em razão de atitudes simples do dia a dia e de opiniões a respeito de assuntos ligados à Cidade, como o argentino Jorge Sampaoli. Após o treinador ter ido de bicicleta ao Centro de Treinamento (CT) Rei Pelé, no Jabaquara, alguns políticos aproveitaram a ocasião para ressaltar a qualidade de vida dos munícipes e as ciclovias da Cidade. Na noite da última quinta-feira, após a vitória de 2 a 1 do Peixe sobre o Fluminense, na Vila Belmiro, o técnico veio para coletiva de imprensa e colocou em frente aos microfones a camisa do movimento "Vai ter cachorro na praia em Santos". O vereador e líder do Governo na Câmara, Adilson Júnior (PTB), aproveitou essa oportunidade para lembrar que apresentou, no último dia 25, o Projeto de Lei Complementar 29/2019, que busca permitir a circulação de cães na faixa de areia e de água em um trecho de praia demarcado pela Administração Municipal.

“Um país que crê que a última esperança de alguma estabilidade são os militares, este país não está num bom caminho”

Yascha Mounk, cientista político alemão-americano especializado em teoria política e democracia

Longo caminho

Antes de ser votada em plenário pelos legisladores, a proposta do parlamentar precisa passar pela análise de cinco comissões permanentes da Casa: Justiça, Redação e Legislação Participativa; Finanças e Orçamento; do Verde, do Meio Ambiente e do Bem Estar da Vida Animal; Saúde e Higiene; e Obras, Serviços Públicos e Transportes.

Olhar estratégico

Na justificativa do projeto, Adilson Júnior citou que há proposições de legislação semelhantes em tramitação nas câmaras do Rio de Janeiro e de Florianópolis. Para ele, a aprovação dessa medida é necessária para que Santos não perca turistas para estas capitais.

Proteção animal

Nesta semana, os legisladores de Cubatão aprovaram o Projeto de Lei 4/2018, que institui a Lei de Proteção e Bem-Estar aos Animais no Município. A proposta, de autoria de Rafael Tucla (PT), seguirá agora para a sanção do prefeito Ademário Oliveira (PSDB).

Quase lá

O secretário de Estado de Desenvolvimento Regional, Marco Vinholi, será eleito amanhã presidente do diretório paulista do PSDB, durante a convenção da sigla, que acontecerá na Assembleia Legislativa. Essa será a primeira vez que alguém sem mandato comandará os tucanos em São Paulo.

Coincidências

Em âmbito nacional, tal fenômeno ocorreu em 1988, quando o ex-governador Franco Montoro assumiu a presidência da legenda, e deve se repetir este ano com o ex-deputado federal e ex-ministro das Cidades, Bruno Araújo (o mais cotado para o posto), que está sem cargo eletivo.



Educação em pauta

Após estar reunida ontem com vários secretários de Educação da região, a deputada federal Rosana Valle (PSB - foto) quis saber o porquê da maioria das prefeituras ter dificuldade de cumprir a lei que determina a compra de 30% dos alimentos das cooperativas e produtores da agricultura familiar.

Novos caminhos

“Debatemos a possibilidade de acionar o Sebrae e o Ministério da Agricultura para capacitar as cooperativas e produtores, além dos responsáveis pelas compras nas escolas”, afirmou ela.

Acelera!

Na próxima segunda-feira, às 11 horas, o governador João Dória (PSDB) lançará o projeto pedagógico intitulado “Inova Educação”. Ele também apresentará o programa “Minha Escola”, em parceria com o Instituto Ayrton Senna.

Dúvidas no ar

O presidente da Câmara de Mongaguá, Carlos Cafema (PRP), afirmou que cobrará da Prefeitura o cumprimento das emendas impositivas dos parlamentares. Essa obrigação passou a valer a partir deste ano, mas os vereadores ainda não receberam as instruções de como fazer a indicação de obras e serviços à Administração Municipal.

Estado explica mudança do IML

Moradores do Estuário estão insatisfeitos

FERNANDO DEGASPARI
DA REDAÇÃO

Um representante da Polícia Técnico-Científica participou ontem, na Câmara de Santos, de uma audiência pública para discutir a instalação do Instituto Médico Legal (IML) no bairro do Estuário. Embora ele tenha apontado os motivos do Governo do Estado para a mudança, os moradores daquela região são contra.

O prédio na Rua Bernardo Browne, no Estuário, já está sendo reformado para se adequar às exigências da lei. O objetivo do Governo Estadual é instalar no lugar o IML e o Instituto de Criminalística (IC), que funcionam, atualmente, no bairro do Saboó e no Palácio da Polícia (Avenida São Fran-

cisco), respectivamente.

Arnaldo Teixeira Ribeiro, diretor do Centro de Perícias do IML, afirma que procura um novo endereço há, pelo menos, três anos e que já visitou uma série de imóveis, mas que nenhum tinha o necessário.

Ainda segundo ele, o pré-

ALUGUEL

Embora o prédio no bairro do Estuário já esteja sendo reformado, é o dono do imóvel quem está pagando a obra. Depois de pronto, o

Governo Estadual fará uma avaliação imobiliária para saber de quanto será o aluguel. Ainda não se sabe o que acontecerá com o atual edifício do IML, no bairro do Saboó, imóvel que pertence ao Estado.



Vizinhança ao imóvel, na Rua Bernardo Browne, já vem protestando contra a implantação do IML há algum tempo; local está em reformas

dio atual do IML, ao lado do CT Meninos da Vila, enfrenta uma série de problemas, como alagamentos e falta de condições adequadas, porque não pode ser reformado, já que o imóvel não tem inscrição.

CONTRA A INSTALAÇÃO

Embora a Prefeitura tenha expedido uma certidão autorizando a instalação do IML, os 21 vereadores assi-

naram uma moção contra a decisão. O vereador Sérgio Santana (PR), responsável pela audiência, contesta a mudança com base na Lei de Uso e Ocupação do Solo.

Os moradores da rua compareceram ao encontro para ouvir as explicações, mas se dizem contra a novidade.

"Nossa preocupação é a insegurança, porque vai ter presos 24 horas por dia sendo levados até lá, e a falta de

sossego com as sirenes", reclama a técnica em nutrição Patrícia Tani.

"Eu sou corretora de imóveis e sei que minha casa vai ser depreciada, porque ninguém quer morar de um lado de um IML", completa Roseli Barragam.

Ribeiro, por sua vez, rebate: "Você pode apreender uma tonelada. O que a gente pega é uma amostra. Armas, quando são apreendi-

das, vêm para gente só para testes, que são feitos em São Paulo. Então, seria só um período de trânsito. Um ou dois dias depois já seriam levadas. Já os presos vêm numa viatura, com toda segurança".

A comissão parlamentar formada para debater o caso vai, agora, enviar seus questionamentos para a Prefeitura, que tem 30 dias para responder.



JAIRO SÉRGIO & COLABORADORES

 jairo@boqnews.com

 [@jairosacampos](https://twitter.com/jairosacampos)

Leia mais em www.boqnews.com/blognews

Bolsas de volta

A vereadora Audrey Kleys (PP) enviou pedido à Prefeitura para saber se a oferta de bolsas de estudo que a Prefeitura mantinha com as escolas particulares retornarão em 2020.

Contra a venda

Audiência pública marcada para terça (7), às 19 horas, na Câmara, discutirá o projeto de lei de autoria do vereador Benedito Furtado (PSB) que proíbe a concessão e renovação de alvará de licença aos estabelecimentos que pratiquem a comercialização de animais domésticos em Santos.

VENTANIA Rajadas de vento que atingiram até 150 km/h provocaram transtornos na Cidade, resultando na queda de 56 árvores



Danos visíveis
Em vários pontos da Cidade foi possível atestar os prejuízos causados pela ventania, que ocasionou a queda de dezenas de árvores

Ventos trazem prejuízo à Cidade

FELIPE REY
COLABORADOR

Após o forte vendaval ocorrido no último domingo (28) que ocasionou na queda de 56 árvores e outras 17 ocorrências registradas, totalizando 73 chamados.

Além das árvores, os motoristas enfrentaram problemas em relação ao trânsito. No Gonzaga, em certas ruas, como a Marechal Deodoro, a falta de luz ocasionou problemas na circulação dos automóveis e pedestres.

Os ventos fortes também foram um problema na Ponta da Praia, onde ventos chegaram a 82 km/h com rajadas de até 150 km/h. No entanto, a despeito dos ventos, por qual razão algumas árvores caem e outras não?

De acordo com a curadora do Herbário (HUCS) da Universidade Santa Cecília e pesquisadora em taxonomia e ecologia de briófitas, a professora Zélia Rodrigues de Mello, o que pode ocasionar a queda de árvores em tempestades com ventos fortes é o estresse produzido por agentes patogênicos como fungos, bactérias e insetos.

Segundo ela, além das três espécies de fungos que causam a podridão de raízes e troncos, outros motivos podem ocasionar o estresse da planta resultando em sua morte ou tombamento por ventanias: as podas inadequadas; aplicação de cimento sobre caules ou raízes; a construção de muretas ao redor da árvore (impede a infiltração das águas da chuva).

E ainda, atos de vandalismo como a remoção de uma porção da casca ou furos em seu tronco (facilitando o ataque de insetos e patógenos); acidentes de trânsito e plantio em espaços pequenos (não deixando as raízes crescerem devidamente).

“Árvores bem cuidadas, saudáveis, influenciam diretamente na qualidade de vida dos munícipes, pois proporcionam a redução de ruídos, melhoria do microclima, produzem sombras deixando a temperatura e umidade agradável, além de atrair diversas espécies de pássaros”, afirma.

Pedidos de podas

Para muitos munícipes, os fortes ventos que atingiram a Cidade na tarde de domingo e derrubaram 56 árvores poderiam ser, em parte, evitados.

Coincidência ou não, a Ouvidoria registrou no ano passado um aumento no volume de pedidos sobre poda de árvores. Em 2016, foram 1214 (3,32 por dia, em média); 883 em 2017 (2,42 por dia) e 1.649 em 2018 (4,5 por dia).

Este ano, até o final de abril, foram 532 pedidos (4,47 por dia). Ou seja, mantém a tendência de alta em relação aos anos anteriores. Por sua vez, alega a Ouvidoria, que a média em dias de execução diminuiu.

Trata-se do período em que o munícipe faz a ocorrência até a

execução do serviço. Era de quase 1 ano em 2016 (355 dias), caiu para 179 no ano seguinte e voltou a subir para 223 em 2018.

Nos primeiros quatro meses de 2019, o cenário é mais otimista: 98 dias entre o pedido feito pelo munícipe e o serviço realizado, garante a Ouvidoria.

A Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Serviços Públicos (Seserp), informa, ainda, que os donos dos imóveis particulares são responsáveis pelas calçadas, desde que estas não tenham árvores ou pontos de ônibus.

Entretanto, no caso de haver árvores e/ou ponto de ônibus, à Prefeitura cabe o reparo no local da interferência.

Devido à ventania do último domingo, todas as calçadas que tiveram árvores caídas serão reformadas pela

Prefeitura, por meio de suas subprefeituras. O início das reformas tem previsão a partir desta semana.

Escola prejudicada

Os fortes ventos trouxeram impacto não só às vias públicas. Localizada na Ponta da Praia – bairro cujas rajadas de vento chegaram a 150 km/hora, segundo a Defesa Civil -, a escola municipal de Educação Infantil Iveta Mesquita Nogueira registrou a queda de duas árvores.

Elas caíram no muro junto a um imóvel vizinho, que não tinha gente no momento. Um corredor interno da escola onde as crianças costumam brincar foi danificado em razão da queda das árvores. Ninguém se feriu e as aulas funcionaram normalmente.

Em nota, a Secretaria de Educação esclarece que profissionais da pasta, subprefeitura da Zona da Orla e Intermediária e Defesa Civil estiveram no local ainda na tarde de domingo, logo após a ocorrência. A previsão para o término dos trabalhos de corte e retirada das árvores é nesta semana.

Após este período, informa a Seduc, será realizada uma avaliação dos danos tanto na unidade como no terreno vizinho para ressarcimento e devidos reparos.

Lei Complementar

De autoria do vereador Benedito Furtado (PSB), a Lei Complementar 973/2017, dispõe sobre o manejo da vegetação de porte arbóreo no município. Segundo o artigo 4 da LC, fica proibido o manejo que possa causar dano, alteração do desenvolvimento natural ou morte da vegetação de porte arbóreo.

No artigo 6, está prevista que a vegetação de porte arbóreo em área pública poderá ser gradativamente substituída quando o exemplar arbóreo apresentar o estado fitossanitário comprometido ou deformações resultantes de podas sucessivas ou de acidentes.

Contudo, no artigo seguinte, está caracterizado que o manejo da vegetação em áreas públicas deverá ser autorizado somente pelo órgão municipal responsável pela arborização urbana, após parecer técnico.

Portanto, somente os funcionários competentes do órgão municipal, Defesa Civil, Corpo de Bombeiros ou funcionários de empresas concessionárias ou permissionárias de serviços públicos poderão fazer a manutenção.

No caso, a Lei Complementar ainda especifica que, em caso de descumprimento, os infratores ficarão sujeitos a algumas penalidades. A multa varia de R\$ 500 e pode chegar até R\$ 50.000.

No entanto, em caso de reincidência, a penalização será dobrada ou em caso de manejo da vegetação de porte arbóreo, não autorizado, realizado no período noturno, finais de semana ou feriados.

Sindicalista critica atuação da CPFL

Um dia após o vendaval, o ex-vereador e o secretário geral da Fenatema - Federação Nacional dos Trabalhadores em Água, Energia e Meio Ambiente, Marcos Sérgio Duarte, o Marquito, ocupou a Tribuna Cidadã na Câmara criticou a falta de trabalhos exercidos pela CPFL na Baixada Santista, que hoje se encontra em Sorocaba, interior de São Paulo.

De acordo com ele, as previsões do ano passado foram cumpridas, e em apenas 10 meses de 2018, 17 demissões foram feitas. Neste ano, 11 profissionais tinham sido mandados embora, entre eles, alguns eletricitistas.

“Há algumas semanas, o CREI de São Vicente ficou quase 5 horas sem energia. Isso em parte da falta de mão de obra especializada devido às demissões que vêm acontecendo”, afirma.

Duarte preferiu não se posicionar em relação às quedas de energia durante o último domingo (27), pois, segundo ele, foi um caso à parte. Contudo, ressaltou que os atendimentos aos serviços

da CPFL, principalmente nos casos de energia, estão demorando, por vezes, mais de 4 horas para que haja o retorno da luz.

Em resposta, a CPFL Piratininga informa que, por conta dos temporais e dos fortes ventos que atingiram a região da Baixada Santista na semana passada, foram colocadas em campo todas as equipes técnicas para restabelecer o fornecimento de energia para os clientes com a maior rapidez possível.

Ainda de acordo com a empresa, o tempo para restabelecimento do serviço varia de acordo com a gravidade e a extensão dos danos causados à infraestrutura.

“Somente em 2018, a companhia realizou investimentos de R\$ 53,8 milhões na modernização, manutenção e expansão do sistema elétrico para os seus 631 mil clientes na Baixada Santista”, afirma, em nota.

Por fim, a companhia elétrica salienta que, segundo a Agência Nacional de Energia Elétrica (AN-EEL), em 2018, a empresa registrou o menor tempo de interrupção do fornecimento de energia do País

entre as maiores distribuidoras.

Quase 10 horas sem luz

Os constantes relatos das quedas de energia foram sentidos em inúmeras partes de Santos. No entanto, um caso peculiar chamou a atenção. Na Rua Piauí, na Pompeia, o jornalista e professor universitário, Helder Marques, ficou às escuras das 16h até às 0h30. Ele classificou o ocorrido como algo inédito.

Segundo Marques, não houve prejuízos - apenas um picolé ficou derretido -, e também não foi preciso entrar em contato com a companhia de energia, tendo em vista que muitas ruas estavam em breu total devido aos ventos.

“Algumas imediações haviam ficado sem luz também, mas as ruas próximas retornaram e em outros locais não aconteceu a queda”, afirmou.

Ele ressaltou que, por morar no 9º andar do edifício, acabou ficando ‘ilhado’ no apartamento devido a escuridão do corredor e da escadaria, além da dificuldade de descer as escadas. (FR)